

Ata da 11ª Reunião do Conselho de Gestão do PNTI

Castelo Branco, 21 de junho de 2018

Ao vigésimo primeiro dia do mês de junho de 2018, reuniu, pelas 09h30, no Centro de Empresas Inovadoras, na Avenida do Empresário, Castelo Branco, o Conselho de Gestão do Parque Natural do Tejo Internacional, adiante designado por Conselho, órgão previsto no Protocolo "Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa no Parque Natural do Tejo Internacional - PNTI".

Participaram na reunião o Município de Vila Velha de Rodão, representado pelo Eng.º Jorge Filipe, o Município de Idanha-a-Nova, representado pelo Eng.º Manuel Monteiro, o Município de Castelo Branco, representado pelo Eng.º Luís Andrade, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), representado pelo Eng.º João Carvalhinho, em representação do Diretor do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro, Eng.º Viriato Garcez, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), representado pelo Eng.º Celestino Almeida, a Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza, representada pelo Eng.º Samuel Lemos e a Associação Empresarial da Beira Baixa, representada pelo Sr. José Gameiro.

Presidência e secretariado na reunião

A reunião foi secretariada pela Assessora e Coordenadora Técnica do Projeto Piloto do PNTI, Eng.ª Madalena Martins.

Ordem de Trabalhos

Da presente reunião fez parte a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º Ponto– Informações;
- 2.º Ponto- Análise e validação da proposta metodológica apresentada pelo EUROPARC;
- 3.º Ponto- Análise e validação do relatório de ponderação da Consulta Pública;
- 4.º Ponto– Ponto de situação do Plano de Atuação 2018;
- 5.º Ponto- Calendarização das actividades a desenvolver;
- 6.º Ponto- Outros assuntos.

Deu-se início à reunião com a saudação da Eng.ª Madalena Martins a todos os presentes, agradecendo a sua comparência.

Samuel Lemos
1
Jorge Filipe

Ponto prévio- Apreciação das atas da 9.ª e 10ª Reuniões do Conselho de Gestão do PNTI

Os elementos presentes na reunião foram questionados no sentido darem indicação se tinham recebido as atas das 9ª e 10ª reuniões, que foram enviadas previamente e se sobre as mesmas tinham alguma consideração a fazer além das já enviadas por correio eletrónico. Na ausência de novos comentários foram atas das 9ª e 10ª reuniões consideradas aprovadas.

1.º Ponto – Informações

A Eng.ª Madalena Martins apresentou 3 informações:

I. Reunião com Fundo Ambiental

Foi marcada uma reunião para o dia 2 de Julho, pelas 15 horas, no Gabinete de Gestão do Fundo Ambiental em Lisboa, com a Dra. Ana Catarina Pinheiro, Chefe de Divisão, Gabinete de Gestão do Fundo Ambiental. Os parceiros foram convidados a validar as questões que já tinham sido definidas em reuniões anteriores e foram questionados relativamente à existência de alguma outra questão adicional que quisessem acrescentar. As perguntas que serão colocadas ao Fundo Ambiental são as seguintes:

- a) Que entidades podem ser financiadas pelo Fundo Ambiental?
- b) Que entidades poderão desenvolver os protocolos referidos no Despacho?
- c) Como funciona a execução das medidas- cronograma orçamental?
- d) Definir que entidade fará o caderno de encargos?
- e) Que entidade define os procedimentos?
- f) Que entidade poderá contratar externamente recursos para realizar as acções?

II. Protocolo de parceria entre o ICNB, a Quercus e a Naturtejo sobre a valorização turística ambiental do PNTI

A Dra. Anabela Trindade transmitiu, por correio eletrónico, que: “O mencionado Acordo de Parceria entre a Quercus, a Naturtejo e o ex ICNB tinha como objetivo, tal como referido no artigo 1º (objeto) uma candidatura ao eixo 4 – gestão ativa dos espaços classificados do Programa Operacional MAIS CENTRO www.maiscentro.gren.pt/private/admin/ficheiros/uploads/4_RE_GAEP.pdf

O projeto candidato “valorização turístico-ambiental” do Parque Natural do Tejo Internacional visava o desenvolvimento das ações inscritas no anexo I. Infelizmente, a candidatura não foi aprovada e o Acordo ficou sem efeito.”

III. 4ª edição da Portugal Ultramarathon.

No âmbito da 4ª edição do Portugal Ultramarathon foi recebido o seguinte email:

“ Pretendemos desenvolver nos dias 27 a 30 de Julho próximo a 4ª edição da Portugal Ultramarathon. Uma das maiores distâncias do mundo e um evento que já tem uma marca no panorama nacional e internacional. A confirmar isso está o número de estrangeiros presentes, 60%. Porque a prova, tal como o ano passado, passa por território do PNTI, e o Tejo Internacional é uma marca que merece muito respeito, gostaríamos de saber se existe interesse em serem parceiros institucionais. Vamos começar as campanhas promocionais, e como o ano passado nos solicitaram a colocação da logomarca, queremos, caso o desejem fazê-lo de forma antecipada. Estarei amanhã em Castelo Branco e tenho disponibilidade para conversar um bocado de viva voz. Se houver disponibilidade da vossa parte eu teria muito gosto. O pedido de parecer será enviado em breve. Estamos a ultimar pequenos pormenores em alguns locais.”

A Eng.ª **Madalena Martins** explicou que, no seguimento deste email, foi feito um telefonema para esclarecer que o ICNF é o responsável pela emissão dos pareceres e foi explicado o que é o Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI e quais os objectivos deste projeto. Solicitou ainda que o inquérito de Avaliação da Qualidade da Visita ao Parque Natural do Tejo Internacional, seja distribuído pelos participantes na Ultramaratona. Vai ser enviado um email a reforçar a informação transmitida telefonicamente.

Cruzeiro Religioso do Tejo
O representante da AEBB, Sr. **José Gameiro**, apresentou os resultados do evento “Cruzeiro Religioso do Tejo”. O cruzeiro teve início em Malpica do Tejo, tendo-se recorrido apenas ao operador turístico que estava devidamente autorizado a navegar no Tejo. Informou que foram interpelados no dia 31 de junho pelo ICNF relativamente a uma suposta prevaricação aquando da navegação no rio Tejo junto a Malpica do Tejo. Foi explicado que a navegação em Malpica do Tejo ocorreu unicamente com o operador autorizado da empresa “Beira Baixa Inesquecível”. O Eng.º **João Carvalhinho** irá averiguar qual foi o procedimento do ICNF relativamente a esta situação.

Workshop colaborativo Valorização dos serviços dos ecossistemas
O representante do ICNF, Eng.º **João Carvalhinho** informou os parceiros acerca da realização do workshop colaborativo “Dar valor aos benefícios da natureza - valorização dos serviços dos ecossistemas em territórios rurais”, focado na área do Tejo Internacional, no dia 27 de junho, entre as 10h e as 16.30h, em Castelo Branco, no seguimento de uma ideia lançada pela Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza e apelou à sua participação.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page, including a large signature, a horizontal line, and several smaller initials and numbers.

2º Ponto- Análise e validação da proposta metodológica apresentada pelo EUROPARC

Foram apresentadas as recomendações que fazem parte do relatório da visita ao território do PNTI dos peritos do EUROPARC que teve lugar em Maio. Estas recomendações, que se transcrevem abaixo, são ainda uma tradução em versão *draft* do documento da equipa EUROPARC que ainda não foi consolidado nem submetido à Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza ou ao ICNF, pelo que alguma terminologia e datas poderão ter de ser alteradas, sem que tal ponha em questão a base das presentes recomendações.

“O conceito de testar abordagens participativas para a gestão desta área protegida, iniciado pelo Ministério do Ambiente e pelo ICNF, tem sido legitimado na prática. A maioria, senão todas, as partes interessadas entrevistadas expressaram a necessidade de participação em vários níveis: do recebimento de informação, à consulta sobre decisões, ao envolvimento ativo em atividades de gestão e projetos relacionados com a área protegida até ao nível de assumir responsabilidades por atividades específicas/projetos, dentro dos limites estabelecidos pelo parque enquanto autoridade.

Durante as discussões com o Grupo de Coordenação do PPPNTI, foram acordados passos-chave para o desenvolvimento de um plano de trabalho com atividades que visem melhorar a participação das partes interessadas na gestão da área protegida. Este plano de trabalho também será desenvolvido utilizando uma abordagem participativa, tornando-se assim uma oportunidade adicional de participação. Estes passos são apresentados na tabela abaixo, com a responsabilidade pela implementação atribuída ao Grupo de Coordenação do PPPNTI, liderado pela gestora de projeto, Madalena Martins.

Recomendações específicas adicionais relacionadas com o estabelecimento de mecanismos participativos funcionais:

Deve ser realizada uma análise das disposições legais existentes sobre o mecanismo participativo, ou seja, o Conselho Estratégico, com vista a melhorar o seu funcionamento. Com base nos resultados, devem ser desenvolvidas recomendações para um mecanismo funcional. Por exemplo: ter um “Conselho de Coordenação” pequeno e ativo, com uma plataforma alargada de stakeholders interessados de todo o grupo e com um plano de trabalho que tenha responsabilidades claras atribuídas e indicadores definidos, assegurando assim a estrutura para participação ativa com responsabilidades assumidas.

Outras recomendações podem ser elaboradas pela equipa do EUROPARC e, se solicitado, algumas das discussões sobre este tema facilita.”

Ação e breve descrição	Resultados esperados	Datas propostas
<p>1. Workshop dos parceiros locais #1</p> <p>Representantes das principais partes interessadas convidadas</p> <p>A agenda incluirá:</p> <ul style="list-style-type: none"> "Sessão plenária para apresentação do conceito participativo "Sessões de grupos de trabalho organizadas por temas-chave (abrangendo pelo menos os seguintes temas: agricultura e prevenção de incêndios, caça, silvicultura, navegação e pesca, silvicultura, turismo) "Sessão plenária para apresentação dos resultados do grupo de trabalho e priorização preliminar 	<p>Identificação das questões prioritárias para cada um dos temas relevantes, com a participação ativa das partes interessadas, em sessões de grupo de trabalho devidamente facilitadas.</p> <p>Estabelecer grupos de trabalho temáticos, que estarão ativos durante todo o processo do projeto piloto, apoiando o</p>	<p>11 de julho de 2018</p> <p>(1 dia, se possível 1,5 - 2 dias - a ser decidido pelo Grupo de Coordenação)</p>
<p>2. Reuniões dos Grupos de Trabalho Temáticos (1-3 reuniões por grupo, conforme necessário)</p>	<p>Desenvolver a lista de questões prioritárias e propostas de soluções e uma proposta de plano de trabalho para a implementação de ações numa abordagem participativa para alcançar as soluções propostas</p>	<p>Setembro - Outubro 2018</p>
<p>3. Workshop dos parceiros locais #2 com os representantes das principais partes interessadas: plenário (apresentando resultados), sessões de grupos de trabalho, discussões plenárias</p>	<p>Discussão dos resultados intermédios dos grupos de trabalho. Os peritos da EUROPARC participarão como observadores e facilitadores do processo.</p>	<p>2^a - 3^a semana de Novembro 2018</p>
<p>4. Reuniões dos Grupos de Trabalho Temáticos para apresentar as propostas ao Grupo Operacional do PPPNTI</p>	<p>Discussão entre especialistas dos grupos temáticos e membros do Grupo de Coordenação do PPPNTI para desenvolver a compreensão das propostas desenvolvidas pelos grupos temáticos.</p>	<p>Janeiro - Fevereiro 2019</p>
<p>5. Grupo de Coordenação compila propostas dos Grupos de Trabalho Temáticos em documento preliminar preparado para o Ministério do Ambiente e o ICNF</p>	<p>O Grupo de Coordenação do PPPNTI desenvolve o draft da proposta com as questões-chave e as abordagens participativas para desenvolver e implementar as soluções, definindo papéis e responsabilidades das partes interessadas relevantes e os mecanismos de cooperação</p>	<p>Fevereiro 2019</p>
<p>6. Workshop dos parceiros locais #3 com os representantes das principais partes interessadas</p>	<p>Validação das principais questões e soluções propostas e harmonização de propostas entre temas para fornecer uma abordagem integrada para as questões prioritárias identificadas.</p>	<p>Março 2019</p>
<p>7. Submissão do documento ao Ministério do Ambiente</p>		<p>Abril 2019</p>

Os parceiros foram convidados a comentar as recomendações do EUROPARC. Todos concordaram que a metodologia é sensata. Sugeriram que, em vez de "Grupo de Coordenação do PPPNTI" para designar o conjunto dos sete interlocutores do Projeto Piloto, se designe de "Grupo Operacional do PPPNTI". Propuseram ainda que a metodologia deve incluir um ponto 8, de validação do Modelo de Gestão proposto perante os normativos vigentes.

Samuel Lemos

5

JFLP

3º Ponto- Análise e validação do relatório de ponderação da Consulta Pública;

Foi apresentado, analisado e validado o relatório de ponderação da Consulta Pública referente ao Plano de Valorização do PNTI 2018-2022. A versão já com as propostas do Conselho de Gestão, apresentadas durante esta reunião, constitui o Anexo 1.

4º Ponto- Ponto de situação do Plano de Atuação 2018

O coordenador do Grupo de Trabalho da Conservação da Natureza e Gestão Cinegética (GTCNGC), Eng.º Manuel Monteiro fez um resumo da reunião tida com o Dr. Manteigas, chefe de divisão da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV). Informou que o Eng.º Luís Nuno irá recolher, junto da DGAV, os dados referentes à disponibilidade de alimento, proveniente da actividade cinegética, antes e depois da época venatória (outubro-fevereiro).

O Eng.º Manuel Monteiro com informação complementada pelo Eng.º João Carvalhinho informou que está prevista uma visita a um campo de alimentação de aves necrófagas em Barrancos, para análise *in loco* do funcionamento desta estrutura e do sistema que o suporta. A proposta que será apresentada pelo GTCNGC vai dar resposta a dois grupos de parceiros: produtores pecuários e produtores/gestores cinegéticos. Vai também procurar fazer-se uma abordagem científica à população de cervídeos através de censos e monitorização para dar resposta às ações de gestão.

5º Ponto- Calendarização dos próximos passos

Foi apresentada uma proposta de calendarização para os próximos passos para os meses de junho e julho, tendo sido acordado o seguinte:

	junho	julho
1. Reuniões do Conselho de Gestão	20	18 (ESACB 9h30)
2. Reuniões de Direção	7	4
3. Conclusão do relatório de ponderação da Consulta Pública	29	
4. Elaboração de relatório semestral das atividades do Projeto Piloto (para o Fundo Ambiental)		31
5. Reuniões com presidentes de junta de freguesia e população	A definir com os presidentes de Junta	
6. Versão final do Plano de Valorização 2018-2022 com propostas da Consulta Pública		8
7. Conclusão do relatório dos inquéritos de Levantamento de Opinião sobre o PNTI - IPCB		3
8. Elaboração dos projectos com vista a implementação das ações prioritárias do Plano de Atuação 2018 (Prioritário para a SEOTCN)		8
9. Apresentação dos resultados do Inquérito de Levantamento de Opinião sobre o PNTI		18
10. Implementação do inquérito dirigido a turistas		1 Até 30 setembro

6º Ponto- Outros assuntos

A Eng.ª Madalena Martins apresentou o inquérito de Avaliação da qualidade da visita ao Parque Natural do Tejo Internacional, dirigido a turistas. O inquérito foi analisado e melhorado. Decidiu-se que o inquérito iria ser testado, com pelo menos 10 pessoas, antes de ser implementado. Decidiu-se que o inquérito irá ficar disponível nas unidades de alojamento e restauração da área de influência do PNTI assim como nos postos de turismo e centros de interpretação. O inquérito estará disponível nas páginas *web* dos parceiros e será feita uma nota de imprensa para divulgar o inquérito.

Sugriu-se que, na ordem de trabalhos da próxima reunião do Conselho, haja um ponto para discutir e estabelecer a forma de incorporação de novos parceiros no grupo de trabalho do Projeto Piloto.

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a 11ª reunião do Conselho de Gestão do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional, pelas 12h45.

O Município de Vila Velha de Ródão


Jorge Filipe, Eng.º

O Município de Idanha-a-Nova


Manuel Monteiro, Eng.º

P'lo Município de Castelo Branco

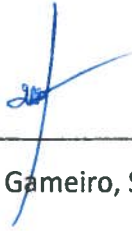

Luís Andrade, Eng.º

(Em representação de) Luís Correia, Dr.

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas


João Carvalhinho, Eng.º

A Associação Empresarial da Beira Baixa



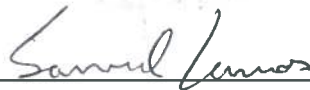
José Gameiro, Sr.

O Instituto Politécnico de Castelo Branco



Celestino Almeida, Eng.º

A Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza



Samuel Lemos, Eng.º